

Lula vira garoto-propaganda do etanol na ONU

Presidente da República sai em defesa do uso dos combustíveis renováveis

JÚLIA MATTOS, DE SÃO PAULO
FREE LANCE PARA O JORNALCANA

Não é por falta de uma boa campanha de marketing que o setor sucroenergético não tem se destacado no mercado internacional. Um dos principais garotos-propaganda do etanol brasileiro, o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender o uso do combustível renovável, no dia 23 de setembro, durante a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York.

Com um discurso respaldado na crise financeira global e na necessidade de reformular instituições como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o presidente Lula também saiu em defesa do etanol brasileiro.

Em seu discurso, Lula disse que é imprescindível refundar a economia mundial e defendeu a reforma dos organismos financeiros. "Os

países pobres e em desenvolvimento têm que aumentar a participação na direção do FMI e do Banco Mundial. Sem isso, não haverá efetiva mudança e os riscos de novas e maiores crises serão inevitáveis."

Mesmo passados 12 meses da deflagração da crise financeira internacional, a maioria dos problemas de fundo não foi enfrentado, segundo Lula. "Há enormes resistências em adotar mecanismos efetivos de regulação dos mercados financeiros". O presidente acrescentou que também há recaídas protecionistas e que pouco se avançou no combate aos paraísos fiscais. Lula ressaltou que o Brasil foi o primeiro país a sair da crise.



Em defesa ao meio ambiente, o presidente fez duras críticas à resistência dos países desenvolvidos em assumir suas responsabilidades pelas mudanças climáticas. "Eles não podem lançar sob os ombros dos países pobres e em desenvolvimento responsabilidades que lhes são exclusivas". Lula cobrou que sejam exigidas dos países desenvolvidos metas de redução de emissões de gases poluentes mais expressivas do que as atuais.

Segundo Lula, o Brasil tem cumprido seu papel na área ambiental e exemplificou que em 2009 o país registra o menor índice de desmatamento dos últimos 20 anos e que o Brasil tem uma das matrizes energéticas mais limpas do planeta.

Também falou sobre a produção do etanol, afirmando que a plantação de cana-de-açúcar não ocupa mais do que 2% de terras agricultáveis e não afeta a segurança alimentar e o equilíbrio ambiental brasileiro.

Em relação ao pré-sal, Lula disse que o Brasil será lançado a "vanguarda da produção de combustíveis fósseis", mas que não renunciará a agenda ambiental e buscará consolidar-se como "potência mundial da energia verde".

Governo considera etanol estratégico

Mesmo durante uma das piores crises passadas pelo setor sucroenergético entre o fim do ano passado e este ano, o governo não deixou o etanol na mão. "O etanol é estratégico para o governo", afirmou Alexandre Strapasson, diretor de cana e agroenergia do Ministério da Agricultura.

Strapasson afirmou que a crise passada pelas usinas neste momento é pontual. Com a recuperação dos preços do açúcar no mercado internacional, o setor conseguirá sair da crise. "Os preços do álcool, que não reagem, estão se recuperando nas últimas semanas", afirmou o diretor de cana e agroenergia do ministério.

Para Strapasson, o governo vai continuar apostando no etanol como uma das principais matrizes energéticas do país.

A defesa feita pelo presidente Lula ao etanol brasileiro durante a Assembleia Geral da ONU, no dia 23 de setembro, só reforça as apostas do governo no setor. O discurso do Lula foi bem recebido pelas usinas.

À época do discurso do presidente, a Unica (União da Indústria da Cana-de-açúcar) informou, por meio de um comunicado, que o Lula foi muito coerente ao afirmar que o crescimento das reservas brasileiras de petróleo não significa que haverá renúncia à agenda ambiental. (JM)



gba

GBA

Solidez, tecnologia e qualidade presentes na entrega de mais duas plantas industriais.

A GBA parabeniza a ETH Bienergia - Odebrecht e se orgulha de participar da inauguração de suas unidades em São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Fornecimento de todo sistema de tratamento de caldo, fermentação, reservatórios de álcool e interligações.

Projeto, fabricação, transporte, montagem, pintura e isolamento térmico realizados pela GBA.

neomarc